

Devido ao grande sucesso das bolsas ecológicas, distribuídas às 120 primeiras bancárias que ligaram para a Secretaria de Cultura, na Semana do Dia Internacional da Mulher, o Sindicato decidiu sortear (no dia 26 próximo) mais 50 destas bolsas. Para concorrer, basta preencher o cupom que está no site da entidade (www.bancariosrio.org.br).

MAIS UMA VITÓRIA!

Sindicato conquista melhorias na PLR e no PCR do Itaú

Negociação garante pagamento da diferença para quem tem direito ao teto

O Sindicato conseguiu mais uma importante vitória na participação nos lucros para os funcionários do Itaú. O banco havia pago o adicional da PLR e da PCR pela regra básica, mas não o teto. Depois de muita pressão dos sindicatos e da Contraf-CUT, foi marcada uma negociação para esta quinta-feira (19/03). Nela, o banco garantiu aos sindicalistas que a diferença entre o que foi creditado e o teto irá para a conta dos bancários, no dia 26 deste mês. O valor é de R\$1.259.

Os licenciados também têm direito à diferença. Os funcionários admitidos em 2008, receberão proporcionalmente. Participaram da negociação, o presidente do Sindicato, Vinícius de Assumpção, dirigentes de outros sindicatos e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

“Esta conquista é fruto do acerto da nossa estratégia de conjugar a mesa geral da categoria com as mesas



O presidente do Sindicato do Rio, Vinícius de Assumpção (segundo da direita para a esquerda), durante a negociação com a direção do Itaú

específicas”, afirmou Vinícius. Acrescentou que esta estratégia permite negociar as questões de cada banco, caso a caso, sem prejuízo da negociação de toda a categoria, preservando a unidade dos bancários.

PRESSÃO

Ao contrário do que vinha acontecendo nos últimos anos, o Itaú não pagou o teto do adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e do Programa Complementar de Resultados (PCR). Analisando o balanço do banco, as entidades sindicais perceberam que não havia qualquer motivo para o Itaú proceder desta forma.

Na negociação conseguiram garantir o crédito da diferença dos dois programas. As entidades tentaram estender aos funcionários do Unibanco este benefício, o que não foi aceito, em função do resultado do balanço.

SEMPRE NA LUTA

Bancários paralisam quatro agências contra demissões em massa no HSBC

O Sindicato realizou na última sexta-feira, dia 20, mais um protesto contra a política de demissões do HSBC. A mobilização dos sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) cresce em todo o país, na luta em defesa dos empregos dos funcionários do banco inglês, que anunciou o fechamento de dezenas de unidades em todo o país. Nas duas últimas semanas houve paralisações no Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Bahia.

Em São Paulo, na semana passada, a empresa dispensou 80 bancários. A política de demissões em massa ocorre em todo o mundo. Nos EUA, o banco demitiu mais de seis mil trabalhadores. No Rio, a direção do banco demitiu 15 funcionários na semana passada e promete fechar quatro agências: Santa Cruz, São Clemente (Botafogo), Conde de Bonfim (Tijuca) e Marques de Abrantes (Flamengo), o que representaria mais dispensas.



Em protesto, o Sindicato realizou paralisações nessas unidades. “Apesar da crise internacional e dos problemas da empresa lá fora, o HSBC teve lucro recorde no Brasil, em 2008. Nada justifica o fechamento de unidades e as demissões. Vamos intensificar a luta”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

No ano passado, o banco lucrou R\$ 1,35 bilhão, um crescimento de 9% em relação a 2007. Logo após o resultado, a direção da empresa havia prometido que as demissões nos EUA “não atingiriam os funcionários da instituição britânica no Brasil”. Tudo mentira. “Quem construiu o lucro recorde foram os funcionários. Não vamos aceitar mais demissões”, completa Marcelo.

A agência da Conde de Bonfim, na Tijuca, foi uma das quatro unidades paralisadas no protesto do Sindicato contra as demissões no HSBC

MOBILIZAÇÃO

Greve na Finep já dura 13 dias

A greve na Financiadoras de Estudos e Projetos (Finep) continua forte. Os funcionários aprovaram, em assembléia realizada na segunda-feira, dia 23, a continuidade da greve. Após 12 dias de paralisação, a empresa apresentou proposta, que não garante o realhimento das tabelas salariais, não trata do percentual da folha de pagamento para as promoções e nem da questão dos dias parados. Nesta terça, quando a greve vai para o seu 13º dia, haverá nova assembléia, às 10 horas.

Petroleiros paralisam plataforma P-34

A Federação única dos Petroleiros (FUP) informou na última segunda-feira, dia 23, que a greve da categoria, iniciada na noite de domingo, conseguiu parar a produção da plataforma P-34, na bacia de Campos, maior região petrolífera brasileira. Segundo os sindicalistas, a paralisação na P-34 é emblemática, por ser a primeira do pré-sal. Os petroleiros curzaram os braços também no Estado de São Paulo, nas refinarias de Campinas, Mauá e nos terminais de São Caetano do Sul, Guarulhos, Guararema, Capuava e Paulínia. Na Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), cerca de 600 trabalhadores estão parados. A Petrobras informou que acionou o "plano de contingência" em algumas unidades, o que comprova o sucesso da paralisação, prevista inicialmente para durar cinco dias. A categoria reivindica maior segurança no trabalho, melhorias na participação nos lucros da empresa, garantia no emprego nas empresas prestadoras de serviços e o pagamento em dobro pelo trabalho nos feriados. A Petrobras teve lucro recorde em 2008: R\$ 33,9 bilhões, resultado 58% superior ao verificado em 2007.

BANCÁRIO

Presidente: Vinicius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ – **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ – **Revisor:** João Luiz Pacheco – **Ilustrador:** Julio Mariano – **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier – **Fotos:** Nando Neves – **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca) – Telefone:** 3860-0100 – **Distribuição Gratuita – Tiragem:** 21.000

ELEIÇÕES NO SINDICATO

Urnas percorrerão todos os locais de trabalho

Nos dias 30 e 31 de março e 1º e 2 de abril, os bancários sindicalizados e aptos a votar vão escolher a diretoria do Sindicato para o próximo triênio (maio de 2009 a maio de 2012). As urnas percorrerão todas as agências e unidades do Município do Rio de Janeiro e haverá urnas fixas na sede da entidade e nos locais de grande concentração. Votar é muito fácil. Siga as instruções abaixo e participe desta festa da democracia.

O SEU VOTO É FUNDAMENTAL

Para que a eleição tenha validade é preciso que 2/3 dos associados em condições de votar compareçam e depositem o seu voto. Participe. O futuro da categoria está em suas mãos.

TRANSPARÊNCIA GARANTIDA

Deposite seu voto na urna e fique tranquilo. Cada mesa coletora de votos será composta por um presidente e dois mesários, indicados pelas duas chapas concorrentes, de forma paritária. As cédulas devem ter a assinatura do presidente da mesa e dos dois



mesários.

A COMISSÃO ELEITORAL

Aprovada em assembléia realizada pela categoria, a Comissão Eleitoral tem trabalhado muito e é mais uma garantia de transparência do pleito que honra a tradição democrática do Sindicato. Os membros da Comissão são: Fernanda Carísio

(BB), Rui Roosevelt (BB), Alonso Rodrigues (Unibanco), Sérgio Rayol (BB) e Neufredo Pires (Bradesco).

QUEM PODE VOTAR

O bancário que ingressou na categoria há pelo menos seis meses (até 30 de setembro de 2008) e que seja sindicalizado há mais de três meses (até 2 de janeiro de 2009).

ONDE VÃO PASSAR AS URNAS

As urnas percorrerão todos os locais de trabalho. Na sede do Sindicato e locais de grande concentração haverá urnas fixas (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Para votar, basta levar um desses documentos: Carteira de associado do Sindicato; Carteira de Trabalho; Carteira de Identidade ou título de Eleitor.

APURAÇÃO

A apuração será realizada no dia 3 de abril e contará com a fiscalização das chapas concorrentes.

Encontros Temáticos preparam 2º Congresso da Contraf/CUT

Serão realizados nesta terça-feira, dia 24, em São Paulo, os Encontros Temáticos nacionais em preparação ao 2º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), programado para os dias 14 a 16 de abril. "O objetivo é aprofundar a discussão dos temas que estão na pauta do Congresso, que foi iniciada nos encontros regionais concluídos neste último fim de semana", informa Carlos Cordeiro, secretário-geral da Contraf/CUT. O 2º Congresso definirá a estratégia de lutas dos trabalhadores do ramo financeiro para o próximo período e elegerá a nova diretoria da Contraf/CUT para o triênio 2009/2011. Mais de 240 representantes dos bancários eleitos em assembléias e nos encontros regionais em todo o país participarão dos encontros.

O 2º Congresso Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro será realizado entre os dias 14 a 16 de abril, em São Paulo, com participação aberta a todas as centrais sindicais. "Coerentes com nossos princípios e com a história de construção da unidade dos ban-

cários, que torna a nossa categoria a única com a mesma Convenção Coletiva de Trabalho, decidimos estender a participação no Congresso às entidades filiadas a todas as centrais sindicais", diz Carlos Cordeiro, secretário-geral da Contraf/CUT.

Temas que serão debatidos

- ▶ Estrutura, o estatuto, as finanças e a direção da Contraf/CUT
- ▶ Emprego, remuneração, saúde, condições de trabalho e igualdade de oportunidades
- ▶ Sistema Financeiro Nacional e a qualificação dos dirigentes e militantes sindicais
- ▶ Organização dos trabalhadores do ramo financeiro, formato das campanhas salariais e comissões de empresa dos bancos.

Bancários e telefônicos vão fazer luta conjunta contra abusos nos *call centers*

Considerados verdadeiras máquinas de adoecer trabalhadores, os *call center* e sua forma desumana de funcionamento devem ser combatidos em conjunto por todos os sindicatos de bancários e telefônicos. A proposta foi feita pelo diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Miguel Pereira, em workshop sobre o tema, em fevereiro, no auditório do Sindicato.

“Para fortalecer esta luta, as duas categorias têm que estar juntas. São 700 mil bancários e telefônicos nestes espaços. Pelo menos 80% já estão doentes. É um sistema desumano que, por mim, deveria ser abolido”, afirmou Miguel. Todos os participantes do debate concordaram que o sistema de organização de trabalho dos *call center* impõe sofrimento físico e psicológico, durante todo o tempo, adoecendo os funcionários.

CONTROLE PERVERSO

Outro participante, Simone de Oliveira, professora da Escola de Saúde Pública da Fiocruz, concordou com Miguel, acrescentando que no levantamento que fez para a sua tese de doutorado sobre



Elizabeth Cavalcante (chefe de fiscalização da DRT), Miguel Pereira (diretor da Contraf-CUT) e Simone de Oliveira (professora da Escola de Saúde Pública da Fiocruz) debatem os Call Centers no Sindicato

o assunto, constatou que nos *call center* os funcionários estão submetidos a um esquema cruel de pressão sistemática e diária. “Todos são obrigados a vender produtos aos clientes que ligam, ao mesmo tempo fazer operações bancárias,

responder a reclamações, tendo que fazer tudo isto num curto período de tempo, sendo pressionados e fiscalizados por supervisores”, afirmou. Apesar disso, a pesquisa mostrou que são submetidos a um rigoroso controle de tarefas, incluindo horários determinados e restritos para ir ao banheiro.

Para a Chefe da Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), Elizabeth Cavalcante, a solução do problema é complexo, pois está ligado ao modo de funcionamento deste tipo de trabalho. Propôs que os sindicatos fizessem reclamações coletivas e que não sobre determinados aspectos dos *call center*. “Talvez assim fosse possível chegar um sistema de trabalho mais justo”, argumentou.

Participaram, ainda, o diretor do Sindicato, Almir Aguiar, o presidente do Sindicato dos Telefônicos do Rio, Luiz Antônio, e o deputado Gilberto Palmares (PT-RJ). Todas as informações colhidas no workshop farão parte de uma pesquisa da Global Labor University (GLU), financiada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), a respeito de terceirização. No Brasil, o foco são os *call center*. Tanto a pesquisa de campo, quanto o workshop foram organizados pela diretora do Sindicato e membro da GLU, Jô Portilho.



COPA BANCÁRIA

Itaú Amigos vence Sindicato e mantém favoritismo

O Itaú Amigos mostrou, mais uma vez, por que é o favorito para conquistar a Copa Bancária deste ano. Num jogo disputado, a equipe venceu o Sindicato União por 3 x 1.

O Bradesco Largo da Penha, após estar perdendo por 3 x 1, virou o jogo e derrotou o Bradesco Pio X por 6 x 4, com destaque para Vitor Lúcio, que fez três gols. Já o Unibanco Society não teve dificuldades para vencer o Real Independente por 3 x 0, com dois gols de Gláuber Teles. A Caixa Unidos empatou com o Real Call Center em 2 x 2. A maior goleada da rodada aconteceu num clássico. O Real Amigos atropelou o time do Unibanco Uniamigos, vencendo por 11 x 0. Marcos Medaber e Alessandro Azevedo do Unibanco perderam a cabeça e foram expulsos por reclamação, prejudicando a equipe. Fábio Rodrigues fez cinco gols e é artilheiro do campeonato na competição ao lado de Michel Freire (Real União), ambos com seis gols.



Mário (Sindicato União) disputa bola com Renato (Itaú Amigos) numa das partidas mais disputadas da rodada

O HSBC mostrou qualidades e venceu o excelente escoteiro do Bradesco Siqueira Campos, que é comandado pelo competente técnico Ricardo Campos: 4 x 2. O Itaú Nova Geração venceu de virada o BB Ajure por 3 x 2. O Cotoco surpreendeu novamente e goleou o Itaú Elite por 7 x 2, com destaque para o atacante Cláudio Vinícius.

FESTA

Botequim Bancário em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

No próximo dia 27, o Botequim Bancário estará de volta. O espaço foi idealizado para que bancários, bancárias e amigos possam relaxar, colocar o papo em dia e se informar das novidades do Sindicato ao som de música sempre de alta qualidade. Desta vez o som ficará a cargo da Banda Festa que tem entre seus componentes um gerente do Itaú. Este primeiro Botequim do ano será

em homenagem à mulher.

A Banda Festa, que toca todo tipo de música, sobe ao palco às 20h, mas a casa estará aberta desde as 18h30. Um convidado ilustre do Botequim é o Rei Momo do Carnaval Carioca, Milton Júnior, bancário do Real, que fará uma homenagem às mulheres. A entrada, como sempre, é franca. O ator Marco Aurélio Hamellin recebe os convidados.

MÚSICA

Martinália se apresenta no Vivo Rio

As próximas atrações do Sindicato *By Night* são: no dia 4 de abril, no Vivo Rio, a cantora e compositora Martinália, a R\$ 170; e, no dia 24 de abril, no Citibank Hall, Ivete Sangalo, a R\$ 290. O preço (que pode ser pago em duas vezes) inclui transporte de van, porta a porta, com guia, jantar e ingresso na área vip.



O show de Martinália, filha de Martinho da Vila, é uma das opções do *By Night* no mês de abril

Bancários do Santander e Real têm assembleia nesta quarta-feira

Os bancários do Santander e do Real farão assembleia nesta quarta-feira (25), às 18 horas, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). Vão analisar a proposta de acordo aditivo à Convenção Coletiva, resultado de negociação entre representantes do Santander Brasil e do movimento sindical bancário, que terminou no último dia 13 de março.

O banco espanhol é o único privado que assina acordo com cláusulas sociais não previstas na Convenção Coletiva dos Bancários, fechada com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O Real também passou a assinar um aditivo. O documento é igual ao do Santander, com exceção de algumas cláusulas específicas (muitas delas re-



CONVOCAÇÃO - Os diretores do Sindicato Adão Pires e Cleyde Magno convocam os funcionários do Santander e do Real para a assembleia desta quarta-feira, dia 25

lativas à situação dos funcionários do Banespa). “É mais um banco privado garantindo um aditivo à Convenção Co-

letiva de Trabalho”, afirmou o diretor do Sindicato, Adão Pires. O acordo prevê, entre outras, a criação do centro

de realocação interna, já em funcionamento com mecanismos para reduzir os impactos da fusão entre o banco espa-

nhol e o Real, protegendo os empregos.

AS CLÁUSULAS

Entre as demais cláusulas estão: pagamento da PLR proporcional aos que se aposentaram entre 2/08 e 31/12; auxílio-educação, com ampliação do número de bolsas de 1 mil para 1.250; garante a prorrogação da jornada especial para a amamentação por mais três meses (uma hora por dia); licença remunerada pré-aposentadoria e programa de incentivo à aposentadoria, entre outros. A assembleia vai decidir também, sobre a aprovação do acordo coletivo de PPR; e sobre a proposta de compromisso Banesprev e Cabesp. No Real o auxílio-educação não entrou no aditivo, sendo mantidos os critérios do ano passado.

Sindicato e funcionalismo do BB exigem atendimento digno da Cassi

Após uma longa negociação, entre a Comissão de Empresa e o Banco do Brasil, ficou acertado o repasse de R\$300 milhões para a Caixa de Assistência dos Funcionários (Cassi). O objetivo era retirar a instituição do vermelho e o montante está sendo pago, parceladamente, desde 2007, quando foi fechado o acordo, aprovado através de plebiscito nacional.

“Nossa expectativa era que a recuperação financeira chegasse na forma de melhoria da qualidade dos serviços prestados, o que até agora não tem ocorrido”, afirmou Naide Ribeiro, diretor do Sindicato. O dirigente acrescentou que a entidade tem recebido muitas reclamações dos funcionários do BB sobre a Cassi. As principais

são: a não renovação e ampliação da rede de credenciados; demora no pagamento dos médicos e laboratórios, que tem afastado muitos profissionais da Cassi, prejudicando os assistidos; e o mau funcionamento da Central de Atendimentos que não resolve os problemas. Além disto, muitas autorizações de cirurgias e outros procedimentos acabam sendo negados pela Cassi em cima da hora, sem explicação.

DENÚNCIA

Um caso emblemático da péssima qualidade do atendimento da Cassi, foi a experiência vivida por um funcionário da CSO, do Andaraí, submetido a uma intervenção cirúrgica. Terminada a

operação, como a Cassi não autorizou o uso de um quarto, ele foi obrigado a trocar de roupa, ainda grogue, no corredor do hospital. “Isto é um absurdo, ainda mais num plano de co-gestão, que em tese deveria prestar um tratamento humanitário e respeitoso a seus associados”, argumentou Naide. São situações como estas que estão aumentando o número de processos contra a Cassi, que acabam sendo pagos pelos próprios associados.

Outro problema que só ajudou a agravar a situação da Caixa de Assistência, foi a demissão dos profissionais que faziam parte das equipes multidisciplinares da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Este programa da Cassi

investia na prevenção das doenças. A substituição deste método de atendimento por uma nova estrutura organizacional vem causando uma série de problemas para os associados, especialmente pela falta de funcionários. A também diretora do Sindicato, Luciana Vieira, considera estas demissões parte do sucateamento que a Cassi vem sofrendo. “A diminuição do quadro de pessoal foi desastrosa e as principais vítimas são, além dos demitidos, os associados da Cassi”, afirmou a dirigente. O Sindicato solicita que as denúncias sobre a Cassi sejam encaminhadas à Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato. Desta forma, poderá exigir a solução dos problemas.